



**SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS – UEG
COORDENADORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE ENSINO PRESENCIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA**

RENATA VILELA CHAVEIRO RAMOS

**PROGRAMA EDUCACIONAL BOMBEIRO MIRIM DO ESTADO DE GOIÁS:
proposta de um curso de pedagogia voltado para educação infanto-juvenil aos
instrutores**

GOIÂNIA-GO

2024



RENATA VILELA CHAVEIRO RAMOS

**PROGRAMA EDUCACIONAL BOMBEIRO MIRIM DO ESTADO DE GOIÁS:
proposta de um curso de pedagogia voltado para educação infanto-juvenil aos
instrutores**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para conclusão da disciplina Metodologia Científica do Curso Especialização em Gerenciamento de Segurança Pública (CEGESP) pela Secretaria de Segurança Pública de Goiás e a Universidade do Estado de Goiás, sob a orientação do Prof. Ma. Sophia Wieczorek Lobo

GOIÂNIA-GO

2024

**PROGRAMA EDUCACIONAL BOMBEIRO MIRIM DO ESTADO DE GOIÁS:
proposta de um curso de pedagogia voltado para educação infanto-juvenil aos
instrutores**

**FIREFIGHTER EDUCATIONAL PROGRAM IN THE STATE OF GOIÁS: pedagogy
for Primary Education training proposal for teachers**

Renata Vilela Chaveiro Ramos*
Sophia Wieczorek Lobo**

Resumo: O Programa Educacional Bombeiro Mirim – PROEBOM é um projeto social desenvolvido pelo Corpo de Bombeiros Militar de Goiás que, em 2024, completa 20 anos desde a sua regulamentação pela Lei Estadual nº 14.805, de 09 de junho de 2004. No corrente ano, o PROEBOM será realizado em 56 municípios, em que serão ofertadas mais de 1.700 vagas para crianças de 9 a 11 anos de idade. Conscientes da necessidade de melhorar a qualidade do ensino e alcance de conteúdo transmitido, observou-se que os instrutores do PROEBOM, em sua maioria, precisam de qualificação em pedagógica para que a didática seja mais uma ferramenta de auxílio no processo de ensino e aprendizagem, porém não há estudos sobre a capacitação de instrutores de programas educacionais sob a ótica da gestão do conhecimento voltada às organizações públicas. Portanto, o presente estudo objetiva verificar a necessidade de capacitação dos instrutores em pedagogia infanto-juvenil e metodologias ativas. Para cumprir com tal objetivo, foi realizada pesquisa aplicada, com método de raciocínio dedutivo, a abordagem do problema terá cunho quanti-qualitativa, a abordagem dos objetivos será comparativa e descritiva e os procedimentos técnicos adotados serão os de pesquisa bibliográfica, documental e levantamento de dados por meio de questionário aplicado aos instrutores do PROEBOM afim de compreender o ativo organizacional existente e levantar suas potencialidades. Por fim, identificou-se que os instrutores do PROEBOM precisam de capacitação específica em pedagogia voltada para o público infanto-juvenil, para realizar com êxito as funções que são propostas pelo PROEBOM.

Palavras-chave: gestão do conhecimento; ensino; aprendizagem.

Abstract: The Junior Firefighter Educational Program – PROEBOM is a social project developed by the Military Fire Department of Goiás which, in 2024, completes 20 years since its regulation by State Law No. 14,805, of June 9, 2004. This year, PROEBOM will be held in 56 municipalities, where more than 1,700 places will be offered for children aged 9 to 11 years old. Aware of the need to improve the quality of teaching and the scope of content

* Graduada em Educação Física pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO). Pós-Graduada em Hermenêutica das Parábolas do Novo Testamento pela Faculdade Batista do Paraná (FABAPAR). É atualmente bombeira militar do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás. Especializanda em Gerenciamento em Segurança Pública (SSP-GO/UEG). E-mail: rechaveiro@gmail.com.

** Graduada em Química pela Universidade de Brasília (UNB), com graduação sanduíche na Universidade de Illinois Urbana-Champaign, Estados Unidos da América. Especialista em Produtos Naturais de Plantas e Derivados pela Unyleya e em Gestão de Projetos pela Faculdade da Indústria do Instituto Euvaldo Lodi (IEL). Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Química da UnB com visita técnica à Universidade de Copenhagen, Dinamarca. Doutoranda em Química pela Universidade Federal de Goiás (UFG). É atualmente perita criminal da Polícia Técnico-Científica de Goiás. Orientadora do Curso de Especialização em Gerenciamento em Segurança Pública (SSP-GO/UEG). E-mail: sophia.wieczorek@gmail.com.

transmitted, it was observed that PROEBOM instructors, for the most part, need qualifications in pedagogy so that didactics can be another tool to help in the teaching and learning process, however, there are no studies on the training of instructors of educational programs from the perspective of knowledge management aimed at public organizations. Therefore, the present study aims to verify the need for training instructors in children's pedagogy and active methodologies. To achieve this objective, applied research was carried out, using a deductive reasoning method, the approach to the problem will have a quantitative and qualitative nature, the approach to the objectives will be comparative and descriptive and the technical procedures adopted will be bibliographical, documentary research and survey of data. data through a questionnaire applied to PROEBOM instructors in order to understand the existing organizational assets and identify their potential. Finally, it was identified that PROEBOM instructors need specific training in pedagogy aimed at children and young people, to successfully carry out the functions proposed by PROEBOM.

Keywords: knowledge management; teaching; apprenticeship

INTRODUÇÃO

O Corpo de Bombeiros Militar é uma instituição permanente e força auxiliar do exército, subordinada aos chefes do Poder Executivo Estaduais (Brasil, 1988). Sua estrutura orgânica pauta-se em carreiras e tem como missão institucional fundamental a proteção da pessoa, sua incolumidade em situações de risco, infortúnio ou calamidade. (Cremasco; Constantinidis; Silva, 2010)

Decorrente de sua missão, é prerrogativa exclusiva do Corpo de Bombeiros Militar coordenar a defesa civil através de atividades como a prevenção e combate a incêndio; proteção, busca e salvamento; socorro médico pré-hospitalar; proteção e salvamento aquáticos; pesquisas científicas relacionadas à atuação funcional; controle da observância técnica em edificações, e; atividades educativas de prevenção de incêndio, pânico coletivo e de proteção ao meio ambiente. (Lins *et al*, 2018)

Acerca do último, o Programa Educacional Bombeiro Mirim (PROEBOM), é um projeto social institucional executado exclusivamente pela Corporação. Projetos sociais, tal como o PROEBOM, são, por definição, um conjunto de ações efetivas que visam provocar modificações e desenvolvimento do público-alvo, tendo destinação de recursos e responsabilidades em um período definido (Coutinho; Macêdo-Soares; Silva, 2006).

Assim, trata-se de um programa social desenvolvido pelo CBMGO e regulamentado através da Lei Estadual nº 14.805, de 09 de junho de 2004 – que cria o programa de forma legal e tem por objetivos a (i) integração entre corporação e sociedade, especialmente e crianças e adolescentes de 07 a 16 anos; (ii) o desenvolvimento de atividades lúdicas,

esportivas, sócio culturais e cívicas com esse público, e; (iii) a orientação dos menores para a cidadania e atividades relacionadas à atividade bombeiro militar (Goiás, 2004).

Atualmente, o programa tem por público-alvo as crianças com idade entre 09 e 11 anos, e foca na ministração de curso com disciplinas relacionadas à atuação do bombeiro militar, saúde e educação ambiental (Lima, 2016). Contudo, uma análise do Plano Pedagógico permite inferir que a intenção do projeto não é somente a de apresentar uma profissão às crianças participantes, ensinando-as sobre matérias relacionadas a atividade bombeiro militar, mas além disso, tem por objetivo contribuir com a formação do cidadão, ensinando-o a ser um agente contributivo na sociedade em que estiver inserido.

Na esfera do PROEBOM, os professores são denominados instrutores, são militares do CBMGO, porém estão habituados a ministrarem para adultos. São eles os responsáveis por organizar e selecionar os materiais que irão facilitar o processo de ensino aprendizagem com objetivo de formar um cidadão. Portanto, cabe ao professor ser flexível nas distintas formas que cada aluno tem de aprender, oferecendo através da pedagogia algo que deixe os alunos interessados, comprometidos com o conhecimento (Novo, 2020). É possível, contudo, a adaptação e transformação dos saberes e práticas pedagógicas para que o ouvinte consiga obter o aprendizado que está sendo transmitido. (Cardoso, 2021).

Para tanto, o presente trabalho vislumbrará dentro da Gestão do Conhecimento uma forma de difundir o conhecimento de didática entre os instrutores, realizando levantamento das lacunas de conhecimento pedagógico dos instrutores do PROEBOM em Goiás dentre os anos de 2019 a 2024.

Desde 2019, com a publicação da Portaria 68/2019 CBM no BGE n. 18/2019 CBM, o programa passou a ser organizado sob orientação de uma coordenação estadual. Essa mudança facilitou o acesso a informações, tal como demanda o princípio de transparência: ao final de cada projeto, a partir da Ordem de Operação n. 12/2019, passaram a ser emitidos relatórios pelas unidades executoras do programa, nos quais os militares que participaram do PROEBOM naquele ano propõem sugestões de melhoria (Goiás, 2019). Nos anos de 2022 e 2023, a título de exemplo, foi levantada nos relatórios a necessidade de capacitação dos instrutores, de forma que as instruções fossem melhor adaptadas ao ensino do público infanto-juvenil (Goiás, 2022; 2023).

Cumprе ressaltar que o programa possui uma grande procura da parte dos pais. Em 2024, foram realizadas 3.968 inscrições para o total de 1.728 vagas disponíveis. Essa demanda pode representar que o programa tem contribuído para a vida dos participantes. Para que o tempo dedicado ao projeto seja efetivo, contudo, é fundamental que os instrutores se

utilizem da pedagogia como um elemento da sua atuação docente, restando clara a relevância social deste trabalho (Goiás, 2024).

Tendo em vista que a educação é uma responsabilidade compartilhada entre o Estado e os pais, uma vez que ambos são promotores ou representantes dos interesses e direitos dos filhos (Hermida, 2009 *apud* Santana *et al*, 2016), o CBMGO cumpre o seu papel social ao oferecer um projeto social que irá contribuir para a formação do cidadão principalmente se buscarmos a melhoria dessa formação com a ajuda da didática.

Quando uma criança é bem explorada em suas habilidades e aprendizagens, torna-se um adulto mais crítico, com uma mente mais aberta para entender e conviver num mundo que está em constante mudança e modernização. Conseqüentemente tornará um indivíduo com uma grande bagagem, com muitas habilidades e potencialidades que serão perceptíveis em seu meio social, profissional e escolar (Santana, 2016).

Segundo o Jornal Opção, no ano de 2022, o município de Goiânia registrou 5.335 vítimas de trânsito que deram entrada em hospitais públicos e foi gasto mais de R\$ 7,5 milhões com internações (Opção, 2022). A educação promovida através do PROEBOM pode contribuir com a conscientização das pessoas alcançadas pelo programa, diminuindo o número de ocorrências e conseqüentemente minimizando os gastos públicos gerados em decorrência delas. Isso porque pais e familiares das crianças que participam do projeto terão repasses da formação, habilitando-as a adotar procedimentos preventivos que minimizem a ocorrência de acidentes nos ambientes que ocupam (Lima, 2016).

Sabe-se que a maioria dos instrutores do projeto são graduados em áreas diversas e possuem especialização em alguma área de atuação no bombeiro militar, como salvamento aquático ou terrestre, combate a incêndio, atendimento pré-hospitalar dentre outros. Porém, não há informação acerca de quantos deles possuem alguma formação na área de didática específica para o ensino infanto-juvenil, traduzindo-se, portanto, na falta de integração entre conhecimento disciplinar e pedagógico. A falta deste conhecimento pode comprometer a qualidade das instruções visto que a forma de apresentação do conteúdo é importante para a assimilação do ouvinte (Cardoso, 2021). Assim questiona-se: Como aprimorar as instruções do PROEBOM utilizando as ferramentas da gestão do conhecimento?

Com base nessa pergunta, esse trabalho teve como objetivo levantar formatos de aprimoramento da pedagogia no PROEBOM utilizando as ferramentas da gestão do conhecimento através do seguinte caminho: descrevendo a gestão de conhecimento e sua aplicação na didática no processo de ensino e aprendizagem da educação básica; discutindo o

papel da didática na formação do instrutor e descrevendo como um curso a distância pode ser utilizado para aprimorar a pedagogia no programa.

Para atingir os objetivos, a pesquisa foi classificada como aplicada, o método de raciocínio utilizado foi o dedutivo, a abordagem foi a de cunho quanti-qualitativa, descritiva e comparativa. Os procedimentos técnicos adotados foram os de pesquisa bibliográfica, documental e levantamento de dados por meio de questionário aplicado aos instrutores.

1 REVISÃO TEÓRICA

1.1 GESTÃO DE CONHECIMENTO E SUA APLICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O CBMGO é uma instituição preocupada com o aprimoramento da gestão adotada na corporação mantendo como foco principal a melhoria dos serviços para o cidadão. Tem, portanto, como foco a efetividade, agilidade e qualidade de seus serviços. Um dos objetivos que constam no Plano Estratégico da corporação é o aprimoramento da gestão do conhecimento (Goiás, 2023).

A gestão do conhecimento (GC) para Moresi (2001, p. 37) é um “conjunto de atividades que busca desenvolver e controlar todo tipo de conhecimento em uma organização, visando à utilização na consecução de seus objetivos”. Valentim e Gelinski (2005) entendem como um conjunto estratégico para a criação, aquisição, compartilhamento e utilização dos ativos de conhecimento, e para o estabelecimento de fluxos que habilitem informações demandadas serem adquiridas no tempo e formato corretos. Com isso, auxilia-se na geração de novas ideias, na solução de problemas e na tomada e decisão.

Para que a criação de conhecimento seja efetiva, é importante que a organização estimule a troca de informações entre os níveis individual e coletivo. Esse compartilhamento é um dos principais fundamentos da Gestão do Conhecimento. Ele impulsiona a aprendizagem contínua e requer confiança mútua entre as pessoas para que possam dividir suas experiências, sendo essencial que aqueles que compartilham recebam benefícios mútuos, ampliando a difusão de conhecimento. (Cervinhani; Santos; Dal Forno, 2022).

Pode-se citar cinco fatores que motivam o compartilhamento de conhecimento, entre os indivíduos dentro das organizações: (1) natureza do conhecimento existe em ambas as formas - tácita e explícita; (2) valor do conhecimento estabelece uma relação de poder e *status* do receptor; (3) motivação está relacionada a condições internas e externas; (4) oportunidades

podem ser de natureza formal ou informal, e; (5) cultura de ambiente de trabalho, que influencia todos os outros fatores, podendo ser a cultura do indivíduo ou a cultura da organização (Cervinhani; Santos; Dal Forno, 2022, *apud* Ipe, 2003).

O modelo teórico, desenvolvido por Nonaka e Takeuchi (2003), considera que a criação do conhecimento ocorra em três níveis, do indivíduo, do grupo e da organização. Para isso, argumentam que a formulação da teoria ocorre em duas dimensões – epistemológica e ontológica. Segundo os autores, é a partir daí que surge a espiral do conhecimento devido a interação entre o conhecimento tácito e explícito elevando dinamicamente de um nível ontológico inferior até níveis mais altos.

Para Nonaka e Takeuchi (2003) existem quatro maneiras diferentes de conversão desses conhecimentos, que são: socialização, externalização, combinação e internalização. A socialização é o compartilhamento de experiências que gera o conhecimento tácito. A externalização é o processo de articulação do conhecimento tácito em explícito, porém ainda de maneira inconsistente. A combinação é o processo de sistematização dos conceitos originados pela externalização. A internalização é o processo de transformação do conhecimento explícito em tácito, ou seja, quando o indivíduo incorpora dado conhecimento.

Figura 1 - Espiral do conhecimento



Fonte: Nonaka e Takeuchi (1997)

O ponto crucial na criação de conhecimento está ligado ao significado da informação, focando no que ela transmite de sentido. Quando se olha apenas para a forma como a informação é transmitida em termos de quantidade, sem se comprometer com o seu significado subjacente, há o distanciamento do aspecto semântico, o que compromete a construção do conhecimento. Os autores afirmam que o conhecimento, ao contrário da simples informação, envolve crenças e compromissos, sendo resultado de uma atitude,

perspectiva ou intenção específica. Ele está relacionado com a ação, sempre visando algum objetivo. Por outro lado, a informação é vista como o meio ou material necessário para extrair e construir o conhecimento (Ono; Valente, 2020).

O compartilhamento de informações auxilia os indivíduos a se situarem melhor internamente na organização, podendo ser um fator direcionador de pensamentos e ações, uma vez que há a associação de indivíduos livremente entre si e que assumem posições no contexto organizacional (Nonaka; Takeuchi, 1997).

Com base nesses conceitos, depreende-se que todos os indivíduos de uma instituição são importantes na contribuição, produção de conhecimento e solução de problemas. Ademais, outro objetivo estratégico do CBMGO é o de fortalecer os programas sociais executados na corporação, aprimorando o acesso ao conhecimento através de cursos à distância e desenvolvendo o aprimoramento da docência na corporação, o que pode ser cumprido através da GC (Goiás, 2023).

As pesquisas de Gatti e Nunes (2009) e Libâneo (2010a;b;2013) convergem acerca da persistência da dissociação entre o conhecimento disciplinar e o pedagógico e, portanto, do desafio resultante da incorporação e articulação no exercício profissional de educador do domínio tanto dos conteúdos da disciplina ministrada quanto do domínio de saberes e habilidades para ensinar tais conteúdos.

Os cursos de formação de professores, quando disponíveis, são insatisfatórios. A desarticulação entre os campos teóricos e prático na docência têm sido apontadas por pesquisadores em Educação como causa da ineficiência na aprendizagem do aluno (Garrido; Carvalho, 1995). De acordo com Caldeira (1993), quase a totalidade dos conhecimentos que os docentes possuem não foram produzidos nem legitimados pela prática docente, mas a partir do conhecimento disciplinar, o que prejudica sobremaneira o processo ensino-aprendizagem.

Importante destacar que no processo de tornar-se educador, o desenvolvimento pedagógico pode ser adquirido através do contexto e comunidade, através de uma experiência formativa para os professores que os prepare para criar, manter e ensinar em uma “comunidade de aprendizes”, tratando a experiência como organizacional (Shulman; Shulman, 2016).

Conforme dados da BM/8, O CBMGO no ano de 2024 possui um total de 500 militares atuando como instrutores do PROEBOM (Goiás, 2024). Não se tem dados a respeito desses instrutores e não se sabe como é feita a conversão do conhecimento tanto entre os instrutores tanto dos instrutores para os alunos, ou seja, não se sabe se a espiral do conhecimento tem se completado. A obtenção desse conhecimento favorece a corporação,

norteando as escolhas que devem priorizadas no programa. É necessário, portanto, mapear os talentos internos que iriam trabalhar na propulsão do conhecimento de didática voltada para educação básica permitindo assim que a espiral do conhecimento ocorra de forma efetiva para o programa.

A GC tem por primazia a análises de fatos ocorridos sendo que, através deles é possível viabilizar melhorias nos processos e tomadas de decisão das organizações. Sendo assim, a organização que for capaz de incorporar eficientemente os processos de criação de significado, construção do conhecimento e tomada de decisões terá grandes chances de ser considerada uma organização do conhecimento (Cruz; Molina, 2019 *apud* Choo, 2003).

Mattera (2014) complementa esse pensamento, definindo a GC como um processo de gestão realizado através da soma de metodologias e ferramentas, com a finalidade de estimular ambientes de aprendizagem e a partilha de informações a fim de promover um aumento na eficiência organizacional, distendendo a capacidade competitiva das organizações (Cruz; Molina, 2019 *apud* Mattera, 2014).

Após a contextualização sobre a gestão do conhecimento e sua aplicação no processo ensino aprendizagem e da exposição da importância do processo de compartilhamento de informações visando a busca da ocorrência da espiral do conhecimento, faz-se necessário apresentar uma análise sobre o papel da didática na formação do instrutor do PROEBOM como sendo o foco de compartilhamento de informações para este público.

1.2 O PAPEL DA DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DO INSTRUTOR

O Ministério da Educação, através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), estabelece no Brasil a inclusão da educação profissional e tecnológica. A Lei determina que os cursos dessa área podem ser estruturados em eixos tecnológicos, permitindo assim a criação de variados caminhos de formação, desde que sigam as regulamentações do sistema e nível de ensino correspondente (Brasil, 2021).

A LDB também estabelece que a educação profissional e tecnológica abrangerá os seguintes cursos: I - de formação inicial e continuada ou qualificação profissional; II – de educação profissional técnica de nível médio; III – de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação. A educação profissional poderá ser realizada por meio de várias formas de educação continuada, seja em instituições especializadas ou no local de trabalho (Brasil, 2021).

A formação continuada é crucial para desenvolver a atitude de um professor que também pesquisa, contribuindo para a reflexão enquanto está em sala de aula. Para isso, o professor precisa demonstrar interesse e engajamento tanto na sua própria formação quanto no trabalho, e se reconhecer como um constante aprendiz (Pereira, 2016).

Se tratando de professor/instrutor inserido num processo de formação continuada para o aperfeiçoamento das instruções voltadas as crianças do ensino básico, não se pode deixar de tratar sobre a didática no processo de ensino devido a importância que ela tem na formação de um docente crítico e reflexivo de forma a permitir que o educador aja de forma precisa no processo educativo sem esquecer suas experiências, que são valiosas ao longo de sua carreira (Oliveira, 2018).

O vocábulo “didática” é uma expressão de origem grega “Τεχνή διδακτική” (techné didaktiké), que se pode traduzir como “arte ou técnica de ensinar”. Porém não se pode compreendê-la apenas como um conjunto de orientações mecânicas e tecnológicas, mas como uma prática educativa que se forma pela ação do educador (Oliveira, 2018 *apud* Santos, 2003).

Didática é uma disciplina que compõe a grade curricular da formação de professores, pois constituída de conhecimentos teóricos, faz a mediação entre o conhecimento científico e a atuação do docente nas instruções (Oliveira, 2018). Nesta mesma linha de pensamento, assegura-se que a didática é a ponte entre “o que” fazer e “o como” fazer no processo ensino-aprendizagem (Oliveira, 2018, *apud* Libâneo, 1994).

Dessa maneira, infere-se que a didática é a prática de ensinar. Refere-se a conjuntos de técnicas, métodos e recursos utilizados para ensinar e transmitir conhecimento de forma eficaz. Envolve planejamento de aulas, seleção de conteúdos, aplicação de métodos de ensino, avaliação de alunos, entre outros aspectos. A pedagogia, por sua vez, é uma área de estudo mais ampla e teórica. Seu foco de estudo são princípios, teorias e fundamentos da educação como um todo. Esse estudo envolve reflexões sobre o processo educativo, quais são os objetivos da educação, o papel do educador, a relação entre ensino e aprendizagem, assim como questões sociais e culturais que estão envolvidas na educação (Libâneo, 2013).

Com base nesse pensamento propõe-se que a didática auxilie, através da relação pedagógica, a oferta qualitativa do ensino em suas dimensões linguística, pessoal e cognitiva. Sendo a dimensão linguística dessa relação muito importante, tendo em vista que a linguagem utilizada influencia na aprendizagem dos alunos e, além disso, permite ou não o diálogo (Oliveira, 2018).

Observa-se, portanto, que prática de ensino não pode ser feita de forma aleatória, é essencial ter planejamento, definição de metas e ações específicas a serem desenvolvidas. Além disso, deve-se estabelecer os objetivos a serem alcançados de forma clara. O uso adequado da didática é crucial no processo educacional, pois ela orientará na escolha dos caminhos mais viáveis e das melhores alternativas para atingir os objetivos desejados.

Um importante exemplo de reconhecimento da importância da didática no planejamento das aulas e prática docente é o PROED - Programa Educacional de Resistência às Drogas. Este programa é a adaptação brasileira da Educação para Resistência ao abuso de drogas (tradução livre, do inglês *Drug Abuse Resistance Education – DARE*)

, ferramenta presente em 58 países para o combate preventivo ao uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas.

Criado em 1983 pelo Departamento de Polícia de Los Angeles, o DARE é resultado de um estudo estatístico de ocorrências de tráfico de drogas cujo alvo era o uso das substâncias entre crianças e adolescentes. O estudo concluiu que a atividade repressiva da força policial não estava atingindo a eficiência esperada. Como ferramenta de mitigação do dano, o Departamento de Polícia e Distrito Escolar de Los Angeles criaram o DARE, que se utilizava de material didático adequado à realidade das crianças da faixa etária de 09 a 12 anos de idade (Brito, 1998).

Em 1994, foi divulgado pelo Departamento de Justiça Americano os resultados do primeiro estudo nacional do DARE, que apresentou pequenas reduções em curto prazo no uso de álcool e tabaco pelos participantes e nenhuma redução no uso de maconha. Diante da ineficácia do DARE, cientistas comportamentais passaram a sugerir uma abordagem diferente, com base em pesquisas cuja tema era a mudança de comportamento. Assim, a didática do ensino foi alterada, em vez de lições meramente informativas, propuseram um programa de construção prática do conhecimento, onde o policial fornecia estratégias de comunicação e tomada de decisão, permitindo que as crianças pratiquem essas por meio de dramatizações e simulações (Brito, 2018).

Em 2003, já com a utilização desse novo currículo, foi publicada uma nova pesquisa em que se indicou que os ex-alunos do programa efetivamente utilizaram uma ampla variedade de estratégias para evitarem o envolvimento com drogas. A mudança do currículo proporcionou, de fato, uma virada na estratégia institucional e uma mudança na missão e visão do programa (Brito, 2018).

O programa chegou ao Brasil no ano de 1992, na cidade do Rio de Janeiro passando a ser conhecido por PROED - Programa Educacional de Resistência às Drogas. No Estado de

Goiás, o Programa foi iniciado em 1998 e chegou a um estágio em que o anseio da comunidade escolar era sua expansão. O Programa ultrapassa a marca de 1 milhão de alunos formados no Estado de Goiás. O objetivo da Coordenação do Programa no Estado é atingir a totalidade das cidades goianas (Goiás, [s.d.]).

Trata-se, portanto, de um programa de caráter preventivo, sem fins lucrativos, religiosos ou políticos, que consiste em quatro currículos, sendo eles: educação infantil em anos iniciais; 5º ano e 7º ano com aulas uma vez por semana, aplicadas ao longo do semestre letivo; e, o quarto currículo é o Proerd para pais, contendo cinco lições. As aulas para o ensino infantil e fundamental são ministradas por policiais militares fardados e acompanhadas pelos professores responsáveis pela turma (Goiás, [s.d.]).

Desde 2005, para ser instrutor do PROERD, o policial militar tem de preencher uma série de requisitos, tal como ser avaliado por banca examinadora composta por pedagogos, psicólogos e representantes do Programa que analisam se o candidato se encontra apto para se tornar instrutor (Goiás, [s.d.]). O Curso de Formação de Instrutores, outra exigência, contribui para efetividade do programa, pois padroniza as ações dos instrutores e conduz os instrutores para o cumprimento dos objetivos do programa.

Devido a importância do conhecimento da metodologia do PROERD e da didática voltada para o público-alvo em busca da efetivação do ensino, a Polícia Militar do Estado de Goiás - PMGO oferece um curso específico para a formação de instrutores do PROERD com a seguinte malha curricular, conforme descrito no Plano Nacional de Formação de Instrutores PROERD e adaptado no Quadro 1 (Goiás, 2024).

Quadro 1 – Malha curricular do Plano Nacional de Formação de Instrutores PROERD

Nº	DISCIPLINA / ATIVIDADES	MÓDULO	C/H
1	Procedimento Operacional Padrão POP PROERD	Teórico	2
2	Orientações pedagógicas e metodologia de ensino aplicada ao PROERD	Teórico	12
3	Filosofia e metodologia PROERD	Prática	16
4	Prática de aprendizagem ativa	Teórico	8
5	Processamento da matriz curricular PROERD	Prática	14
6	Aula prática supervisionada I	Prática	8
7	Aula prática supervisionada II	Teórico	16
8	O PROERD como ferramenta de Polícia Comunitária	Teórico	2
9	Direitos humanos e a proteção a crianças e adolescentes	Teórico	2
10	Aula prática PROERD supervisionada III *	Prática	40
Total: Carga Horária			120

Fonte: Adaptado de Goiás (2024)

Observa-se que a malha curricular do curso de instrutor do PROERD é voltada essencialmente para a compreensão do que é o programa e a prática de ensino, ou seja, como

ministrar aquele conteúdo para as crianças da faixa etária a ser alcançada. Depreende-se, portanto, que visa infundir e demonstrar estratégias efetivas de ensino, conduzindo o futuro instrutor para o aprendizado dos conceitos e habilidades necessárias para que o trabalho seja efetivo junto aos alunos (Goiás, 2024).

O PROEBOM possui mais de 20 anos de execução e não foi encontrado nenhum estudo que avaliasse a eficiência do programa, exceto um questionário que os pais responderam no início e final do programa nos anos de 2022 e 2023 que apresentou uma melhora na disciplina, comportamento e dedicação escolar das crianças que participaram do PROEBOM naqueles anos (Goiás, 2022 e 2023).

Através desse mesmo questionário percebe-se uma grande satisfação dos pais com a participação dos filhos no PROEBOM, mas não se pode concluir acerca da efetividade do ensino e se os objetivos do PROEBOM estão sendo alcançados. Pode-se inferir, portanto, que há certa carência de estudos a respeito da efetividade do currículo do programa e as necessidades que os instrutores do PROEBOM enfrentam.

Um traço do PROEBOM, relacionado ao fato do projeto ser social, é a interdisciplinaridade, que, segundo Fazenda (2008), é a interação entre duas ou mais disciplinas, que permite a simples troca de ideias até a integração completa dos conceitos fundamentais da epistemologia, terminologia, procedimentos, dados e organização tanto da pesquisa e do ensino, conectando-os de forma mútua (Fazenda, 2008). Essa característica pode ser desafiadora para os instrutores, pois exigem treinamento e compartilhamento de saberes, cabendo também à Instituição o estímulo do clima organizacional para o desenvolvimento dessas habilidades.

Os coordenadores do DARE em Los Angeles observaram que o programa não estava sendo efetivo através de uma pesquisa que buscava essa comprovação. O resultado dessa pesquisa gerou uma mudança no currículo do programa e um curso de formação ao instrutor. Os coordenadores do PROEBOM ainda não apresentaram ações voltadas para investigação da efetividade do currículo adotado para o alcance do público alvo, o que é de grande importância para tomada de decisão no sentido de manutenção ou mudanças no programa. Com base no programa da Polícia Militar, observa-se que adotar a didática correta contribui para o alcance do objetivo, e ainda não houve no CBMGO um curso voltado para área de capacitação do instrutor.

Os coordenadores do DARE, ao perceberem que seus objetivos não estavam sendo alcançados se reuniram e definiram qual seria a metodologia a ser aplicada no programa, que resultou no currículo “Caindo na Real”, que proporcionou uma virada na estratégia

institucional e determinou a definição atual da missão e da visão do programa. Para analisar a efetividade desse currículo na cidade de Goiânia, entre os anos de 2015 e 2017, foi realizada uma pesquisa com ex-alunos do PROERD que participaram entre os anos de 2005 e 2007. Detectou-se que 98,1% dos 620 alunos pesquisados não possuíam problemas com a Justiça Penal pela prática de crimes de qualquer natureza. (Brito, 2018).

A efetividade do PROERD nos comprova a importância da metodologia aplicada, da didática e da capacitação dos instrutores. Considerando a realidade atual do CBMGO, um curso EaD com foco nesses assuntos iria aumentar a eficácia do ensino no programa, visto que os procedimentos de ensino são tão importantes quanto os próprios conteúdos de aprendizagem.

1.3 ESTRATÉGIAS PARA A FORMAÇÃO DO INSTRUTOR DO PROEBOM

A Constituição Federal acolhe a educação como um direito de todos e um dever do Estado e da família (Brasil, 1988). Assim, por ser um direito, a educação é também atributo humano, cujo acesso não deve contemplar qualquer tipo de restrição.

A globalização em conjunto com o avanço da tecnologia trouxe um novo paradigma para a concepção e prática da educação. O modelo tradicional de ensino deu lugar a uma abordagem mais centrada no processo de aprendizagem, de maneira colaborativa e produtiva. Com o progresso tecnológico, a sala de aula passou por transformações significativas, ampliando o espírito colaborativo através dos recursos digitais agora disponíveis (Cavalcante, 2020).

Através das tecnologias de informação e comunicação o acesso ao conhecimento se tornou mais natural, presente e facilitado, permitindo a expansão do conhecimento para além das estruturas formais, favorecendo a construção de novos saberes. Um dos sistemas em grande expansão, devido ao avanço das tecnologias de informação e comunicação, é o da Educação a Distância (EaD), pois amplia o acesso à informação e conhecimento por não se limitar ao ambiente físico (Cruz; Molina, 2019).

A EaD é uma necessidade da sociedade contemporânea contribuindo para democratizar não somente o ensino formal, mas também a capacitação nas empresas e organizações. A EaD otimiza a vida do estudante, promove uma independência em relação aos horários e períodos de estudo, gerando autonomia e evitando gastos com deslocamento. A tecnologia permitiu esse modelo de aprendizagem cujos benefícios são indiscutíveis,

principalmente se considerar a instantaneidade e o imediatismo com que ocorrem a troca de informações (Cavalcante, 2020 *apud* Machado, 2015).

Essa modalidade de ensino é benéfica aos instrutores do PROBOM, que se encontram distribuídos em 46 municípios do Estado de Goiás e não precisarão se deslocar para o Comando da Academia e Ensino Bombeiro Militar - CAEBM, localizado no município de Goiânia, para participarem de um curso no modelo presencial. Outra dificuldade em relação ao deslocamento está no fato de que, conforme edital, as instruções do PROBOM iniciam em março e terminam em novembro, desta forma teria apenas os meses de dezembro, janeiro e fevereiro para a realização do curso presencial, reduzindo, portanto, o acesso dos instrutores ao curso (Goiás, 2024).

Desde que o PROBOM foi implantado no CBMGO, não foi ofertado aos instrutores um curso com objetivo de orientar e direcionar as linhas pedagógicas que deveriam ser utilizadas no programa. Atualmente, como norteador para os instrutores, tem-se a apostila do aluno, atualizada em 2024, que contém o conteúdo a ser aplicado e o Plano Pedagógico 2024, que traz a grade curricular do programa – Anexo A (Goiás, 2024).

Na perspectiva comparativa, o PROERD entrega para o instrutor o Manual do Mentor que contém o currículo que os policiais instrutores do PROERD irão replicar com todas as orientações separadas por aula, inclusive com cronograma das atividades de cada dia, transmitindo assim a metodologia específica do programa, que tem sido a marca dos currículos e materiais DARE/PROED (Goiás, 2013).

Nesse sentido, o Curso de Formação de Instrutores do PROERD foi projetado sobre filosofias e princípios educacionais atualizados, que destacam a transferência de habilidade para tomada de decisão e pensamento crítico. O papel do instrutor, tratado como mentor pelo PROERD, é complexo, por isso faz-se necessário a utilização de técnicas de andragogia na preparação dos instrutores (PROERD, 2013).

Analisando os objetivos do Curso de Formação de Instrutores do PROERD percebe-se que a ideia do novo currículo do programa foi de uma educação questionadora. Essa forma de educação implica que o educando desenvolve o seu processo de compreensão e captação do mundo em sua relação com a realidade em transformação. Ou seja, o mentor não apenas apresenta aos educandos um conhecimento imposto, ele o ajuda a traçar o caminho, insere-se a proposta da resolução de problemas como caminho para a construção do saber significativo (Brandão *et al*, 2016).

Essa metodologia compreende que o processo de aprendizagem acontece quando os alunos são desafiados por situações-problema. Nesse contexto, a aprendizagem se assemelha a

uma investigação na qual o aluno vai de uma visão inicial abrangente ou global do problema para uma visão mais detalhada e analítica, por meio de sua reflexão e teorização, resultando em uma síntese provisória que representa a compreensão alcançada (Brandão *et al*, 2016, *apud* Bordenave; Pereira, 1995).

Esse tipo de metodologia se enquadra nas muitas possibilidades de metodologias ativas, que tem o potencial de levar os alunos ao estudo autônomo. Além da aprendizagem baseada em problemas, são possibilidades a serem utilizadas no PROEBOM para melhorar o processo ensino-aprendizagem.

A gamificação na educação infanto-juvenil ajuda o aluno a se concentrar e se motivar com as aulas. Gamificação, do inglês *Gamification*, é a prática de aplicar mecânicas de jogos sendo o principal objetivo o aumento do engajamento e o despertar da curiosidade dos alunos. Os seres humanos sempre tiveram engajamento para apreciar e participar de jogos, e todos eles apresentam quatro características: metas, regras, sistema de feedback e participação voluntária (Vasconcelos, 2016).

A aprendizagem baseada em time tem como objetivo trazer o senso de trabalho colaborativo aos alunos através do desenvolvimento de habilidades e fixação e/ou avaliação dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Método desenvolvido pelo professor Larry Michaelsen no qual os alunos são responsáveis pelo próprio aprendizado e pelo da sua equipe. Os seus conceitos são baseados no construtivismo, que faz do professor um instrutor e facilitador para instigar os alunos na sua busca pelo conhecimento significativo (Guimarães *et al.*, 2018).

As metodologias ativas, também conhecidas como abordagens de ensino-aprendizagem, são modelos e estratégias que colocam em prática as diferentes opções de processo de ensino capaz de estabelecer uma relação diferenciada com o educando, realizando uma trajetória de construção do saber e promoção da aprendizagem. O ensino não se limita à habilidade de dar aulas, também envolve a efetivação de levar ao aprender. Ensinar e aprender estão fundamentalmente ligados, de modo que o valor do ensino está intimamente ligado ao significado atribuído à aprendizagem, e, por sua vez, o valor da aprendizagem depende das atividades promovidas pelo ensino (Brandão *et al*, 2016).

Para se obter efetividade nesse tipo de metodologia, exige-se a participação de professores e alunos de forma ativa durante todo o processo, resultando em uma aprendizagem significativa para os sujeitos protagonistas da ação. Nesse contexto, o papel do professor se torna ainda mais crucial e significativo, ao mesmo tempo em que também traz

consigo responsabilidades adicionais quando comparados com métodos de ensino mais tradicionais (Berbel, 2011).

Dentro do contexto comparativo, e na avaliação do PROERD, infere-se que é necessário que os coordenadores do PROEBOM se atentem para a importância da coleta de dados dos participantes do PROEBOM visando um estudo de efetividade e cumprimento dos objetivos propostos pelo programa. Há também uma necessidade de capacitação do instrutor para efetividade do processo ensino-aprendizagem voltado para a faixa etária a que se quer alcançar e a definição de uma metodologia para o programa.

2 METODOLOGIA

Para atingir os objetivos, a pesquisa foi classificada como aplicada, o método de raciocínio escolhido foi o dedutivo, a abordagem teve cunho quanti-qualitativa, descritiva e comparativa. Os procedimentos técnicos adotados foram os de pesquisa bibliográfica, documental e levantamento de dados por meio de questionário.

A pesquisa aplicada teve por objetivo a utilização da informação disponível para a criação de produtos tais como novas metodologias, tecnologias ou processos com fito de desenvolver e transformar a sociedade, porquanto sua ênfase foi na prática e solução de problemas (Gil, 2002). Nessa pesquisa, utilizou-se os conceitos da Gestão de Conhecimento para valorizar o ativo do capital intelectual do Corpo de Bombeiros e extrair novas metodologias para o ensino das crianças participantes do PROEBOM.

Quanto ao método de raciocínio, o dedutivo adotou uma hipótese genérica e, através da dedução, chegou-se através de silogismos, à solução de um problema (Azevedo-Filho, 2010). Assim selecionado por utilizar das regras e premissas da Gestão do Conhecimento para gerenciar os conhecimentos implícitos dos instrutores e integrá-los explicita e implicitamente, por meio da espiral do conhecimento, à corporação através dos instrutores.

A abordagem do problema adotada foi a mista, ou seja, de caráter qualitativo e quantitativo. No paradigma quantitativo, a realidade é construída através de relações de causas e efeitos, cabendo ao cientista quantificá-las para maximizar a objetividade. No paradigma qualitativo, por sua vez, o axioma da investigação são os seres humanos que respondem aos estímulos do meio ambiente seletivamente. Portanto, a realidade é interpretada a partir das referências dos sujeitos estudados, cabendo ao pesquisador interpretar os significados humanos. Por tratar da percepção dos instrutores acerca de seus preparos para a

didática infanto-juvenil, este trabalho interessou na fusão das realidades dos significados e na quantificação através da objetividade.

Quanto à abordagem dos objetivos, a pesquisa descritiva objetivou descrever as características do objeto de estudo, sendo ele uma população ou um fenômeno, ou ainda, estabelecer relações entre as variáveis (Silva; Menezes, 2000). Assim, buscou-se a relação entre prática pedagógica e prática disciplinar disponibilizada aos instrutores, através dos olhares dos próprios sujeitos investigados.

A pesquisa bibliográfica, por sua vez, é aquela “em que o pesquisador busca obras já publicadas relevantes para conhecer e analisar o tema problema da pesquisa a ser realizada” (De-Sousa; De-Oliveira; Alves, 2021, p.65). Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura existente que trata sobre o assunto proposto, com descritores “gestão do conhecimento”, “projeto social” e “educação básica” na base de dados Google Acadêmico, delimitando-se para os 10 (dez) últimos anos. Os critérios de inclusão foram: estar disponível na íntegra e estar na língua portuguesa brasileira. Os de exclusão foram: artigos que fogem à temática proposta, trabalhos de conclusão de curso ou aqueles que estavam em períodos diferentes do determinado.

Outro procedimento técnico utilizado foi a pesquisa documental, que “vale-se de documentos originais, que ainda não receberam tratamento analítico por nenhum autor. [...] é uma das técnicas decisivas para a pesquisa em ciências sociais e humanas” (Helder, 2006, p.1-2). Foi realizada análise de documentos do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás relacionados ao Programa Educacional Bombeiro Mirim – PROEBOM de 2019 a 2024.

Por fim, levantamento de dados por questionário, que é o “método para coletar informação de pessoas sobre suas ideias, sentimentos, planos, crenças, bem como origem social, educacional e financeira” (Fink; Kosecoff, 1985, p. 13). O questionário confeccionado na plataforma Google Formulários e aplicado aos instrutores do PROEBOM, encaminhado via documento SEI e aplicativo de mensagens instantâneas, com o objetivo de verificar se os instrutores têm formação em educação básica para ministrar aulas no programa e se eles possuem interesse em participar de um curso de didática voltado para o público infanto-juvenil. O questionário teve seção obrigatória contendo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, garantia de sigilo dos respondentes e tratamento de dados através da plataforma Google *Sheets*. A seção seguinte foi de caracterização sociodemográfica, seguida daquela contendo perguntas relacionadas ao objetivo do estudo, baseadas em grau de concordância em escala Likert de cinco pontos.

Através de uma pesquisa realizada no Sistema Eletrônico de Informações - SEI em busca de documentos referente ao PROEBOM, constatou-se que em média, 500 militares atuam como instrutores do programa por ano. Após autorização do Chefe do Estado-Maior Geral através do Despacho n. 2179/2024/CBM/SG-09346 (Anexo A), o link para preenchimento do questionário foi distribuído via whatsapp com auxílio da BM/8 e via SEI. O link ficou disponível por 13 dias para preenchimento e foram obtidas 187 respostas, e a maioria dos instrutores que responderam ao questionário participaram do programa nos anos de 2022, 2023 e 2024.

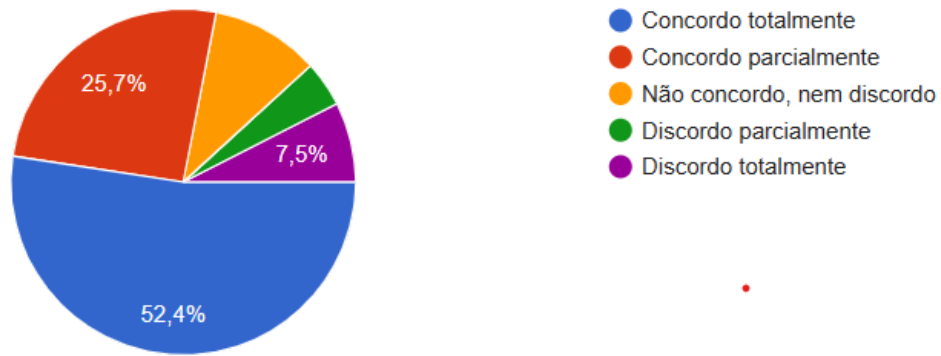
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise da trajetória do PROERD apresentou a importância da capacitação dos instrutores para a efetividade de qualquer programa educacional. Em busca de consolidar esse pensamento embasado na GC, foi distribuído um questionário através do Google Formulários aos instrutores do PROEBOM que atuaram entre os anos de 2019 e 2024.

A taxa de resposta do questionário foi de 37,4%, com grau de confiança de 95% e margem de erro de 5,7%. Esse levantamento teve por foco avaliar se esses militares possuíam capacitação técnica para a função, quais as principais necessidades deles durante as instruções dentre outras perguntas, que podem ser visualizadas no anexo B. Através dessas perguntas, buscou-se identificar a necessidade da capacitação aos instrutores, utilizando as ferramentas da gestão do conhecimento.

A criação de conhecimento é um processo em espiral que se inicia com a socialização, na qual, ocorre o compartilhamento de novas experiências convertendo-os através das interações sociais (Roza, 2020). Esse movimento de socialização, no PROEBOM, foi avaliado através do grau de concordância com a afirmação “Troco ou já troquei experiências com outros instrutores do PROEBOM para a melhoria da didática na disciplina que ministro”, em que, estatisticamente significativa, 78,1% dos instrutores afirmaram que concordaram totalmente ou parcialmente, conforme gráfico 1.

Gráfico 1 - Troco ou já troquei experiências com outros instrutores do PROEBOM para a melhoria da didática na disciplina que ministro

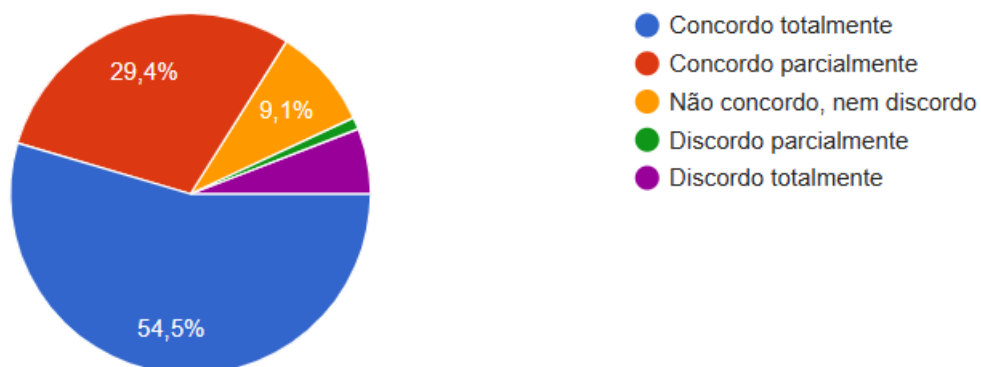


Fonte: elaborado pelo autor

Esse movimento para troca de informações se justifica pois 85% dos instrutores afirmaram não possuir curso na área de didática infanto-juvenil, 49,2% discordaram totalmente da afirmação "Realizei capacitações em didática direcionadas à instrução no PROEBOM nos anos de 2019 a 2024" e 80,8% concordaram totalmente ou parcialmente da afirmação "Como instrutor do PROEBOM, sinto falta de treinamentos específicos e continuados quanto às técnicas de pedagogia para ensino infantil".

Ficou claro que os instrutores do programa sentem a necessidade de uma capacitação para ministrar os conteúdos do programa, o que gera o movimento de troca de experiências. A falta de direcionamento das ações por parte da coordenação do PROEBOM leva os instrutores a buscar nos colegas inspiração para melhorias em suas capacidades pedagógicas, o que se comprova pois 83,9% dos instrutores concordaram totalmente ou parcialmente da afirmação "Inspiro-me em ou observo outros instrutores para avaliar o que posso alterar nas minhas competências pedagógicas", conforme gráfico 2.

Gráfico 2 - Inspiro-me em ou observo outros instrutores para avaliar o que posso alterar nas minhas competências pedagógicas

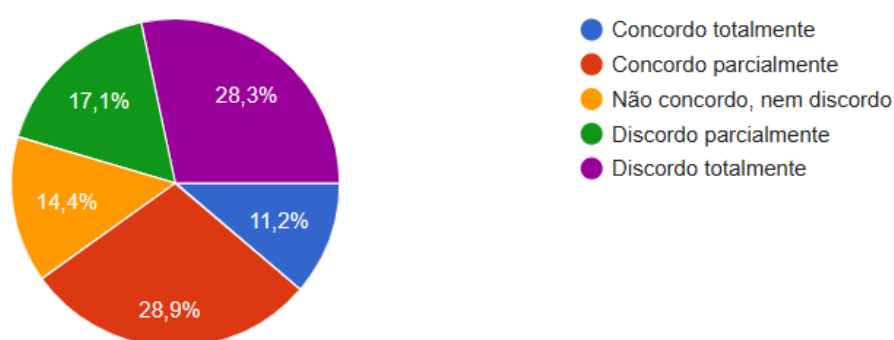


Fonte: elaborado pelo autor

Outro dado importante adquirido através do questionário mostra que a fase de externalização da espiral do conhecimento também é alcançada no âmbito do PROEBOM. Os instrutores, quando questionados acerca dos materiais utilizados no programa, 28,3% concordaram totalmente e 48,1% concordaram parcialmente da afirmação “Os materiais didáticos que utilizo são padronizados e produzidos pelo CBMGO”. Em 2023, consciente da necessidade de suporte documental, imagens e áudio, a BM/8 criou uma comissão com instrutores voluntários do PROEBOM para atualizarem a apostila dos alunos utilizada no programa. Essa apostila foi criada com base no Projeto Pedagógico do PROEBOM (Goiás, 2023). Os coordenadores do PROEBOM, no caso do material didático, buscaram a continuidade do processo de geração do conhecimento. Assim a combinação do conhecimento explícito produzido somado aos do indivíduo será internalizado e aplicado pelos instrutores.

Atualmente tem-se um bom material didático para os alunos, que é utilizado pelos instrutores como definidor do conteúdo a ser aplicado. Mas não se tem uma orientação de como será a aplicação desse conteúdo. Observa-se que 11,2% concordaram totalmente e 28,9% concordaram parcialmente da afirmação “Considero que tenho dificuldades para definir os pontos importantes no planejamento das aulas” conforme apresentado no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Considero que tenho dificuldades para definir os pontos importantes no planejamento das aulas



Fonte: elaborado pelo autor

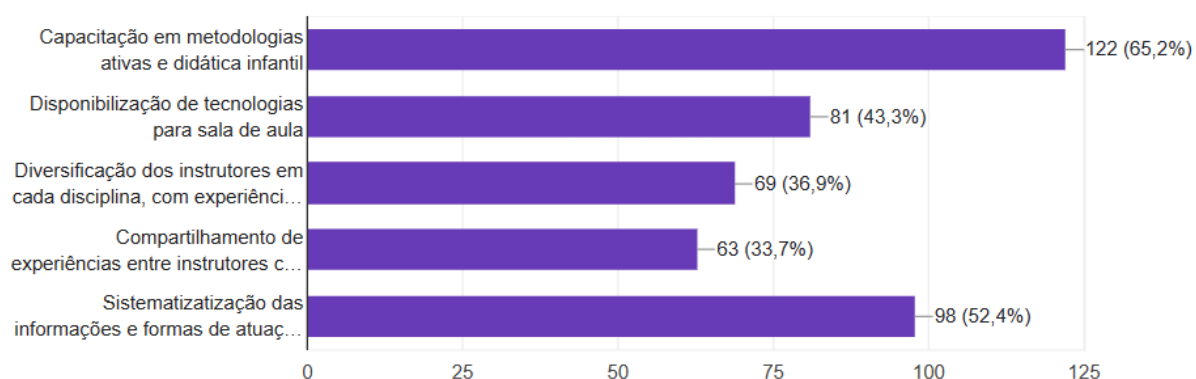
Essa afirmação nos mostra que apesar da grande maioria dos instrutores concordarem com a necessidade de uma capacitação voltada para área de didática, observa-se o quanto o grupo de instrutores do PROEBOM é heterogêneo. Em relação a escolaridade, 54% dos instrutores são especialistas, e 39,6% possuem graduação, as áreas de formação são muito

diversas o que demonstra o capital intelectual que o CBMGO possui. Dos 187 instrutores que responderam o questionário, 4 possuem graduação em pedagogia e 43 são licenciados em alguma área do ensino. Ou seja, 25,1% dos instrutores, tiveram formação na área de ensino, mas apenas 2,1% deles tiveram uma formação voltada para educação infanto-juvenil. Isto justifica a heterogeneidade do gráfico acima e também relaciona com o gráfico 1, explicando o grande percentual de trocas de informações entre instrutores e demonstrando uma disposição pessoal para melhoria da atuação como educador.

A falta de conhecimento nas áreas relacionadas ao ensino, a falta de definição de metodologias, a falta de um conteúdo orientativo ao instrutor justifica as dificuldades apresentadas pelos militares que exercem essa função. Sendo que 16% tem dificuldade de adaptar o conteúdo ao público infanto-juvenil, 26,2% disseram ter dificuldade em diversificar as atividades e 36,9% disseram que sentem dificuldade em lidar com os diferentes perfis de crianças participantes do programa. Essas dificuldades poderiam ser amenizadas pela capacitação dos instrutores em metodologias ativas e didática infanto-juvenil a exemplo do que foi realizado no PROERD. A inserção de metodologias ativas no ensino pode aprimorar o desenvolvimento do conhecimento, pois ela provoca uma mudança de comportamento do aluno e do professor, trazendo problemas reais para o contexto escolar assim como informações e reflexões a partir da vivência do aluno (Guimarães *et al.*, 2018).

Por fim, para mitigar qualquer dúvida da necessidade de formulação de um curso aos instrutores do PROEBOM, conforme Gráfico 4, 65,2% dos instrutores consideram importante uma capacitação em metodologias ativas e didática infantil e 52,4% dos instrutores afirmam que é importante sistematizar as informações e formas de atuação pedagógica no PROEBOM.

Gráfico 4 - Na sua opinião, quais ações abaixo voltadas aos instrutores são mais importantes para a melhoria do ensino no PROEBOM?



Fonte: Elaborado pelo autor

Voltando para a base desse estudo que é a GC, a criação de programas de educação corporativa nas empresas deve seguir os planos estratégicos estabelecidos, utilizando-os como base para desenvolver o conteúdo e os objetivos. Além disso, é essencial avaliar os resultados alcançados para garantir a eficácia desses programas (Langhi *et al*, 2020). Essas ações devem estar sob a perspectiva de que qualquer transformação de formatos ou processos precisa começar nas pessoas, pois essas pessoas compõem a força de trabalho (Langhi *et al*, 2020, *apud* Langhi; Moraes; Crivelaro, 2015).

Percebe-se, portanto, que há interesse e demanda dos instrutores do PROEBOM na capacitação e orientação para execução do processo de ensino-aprendizagem do programa, e esta demanda está de acordo com o planejamento estratégico do CBMGO (Goiás, 2023).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PROEBOM por ser um projeto social de grande aceitação pela sociedade, comprovado pela grande procura que as famílias demandam ao CBMGO, pede um olhar mais atento para o trabalho que tem sido realizado. Vários autores, como citado ao longo deste artigo, comprovam que a forma como se ensina é tão importante quanto o conteúdo.

A comparação com o PROERD aponta que os objetivos do programa foram atingidos quando houve atenção para a metodologia aplicada durante o ensino. Demonstrando que um curso de pedagogia voltado para o público infanto-juvenil aos instrutores do PROEBOM iria engrandecer o processo ensino-aprendizado no programa.

Este trabalho buscou apresentar como a GC poderia contribuir para o processo de ensino na corporação e percebeu-se que a demanda de um curso aos instrutores do PROEBOM não é proveniente do comando da corporação, mas é uma demanda dos próprios instrutores. Algo que a GC nos apresenta como sendo de grande valia por ser uma necessidade dos executores do projeto que expressaram a ânsia de se ter mais conhecimento de didática e metodologias voltadas para o público-alvo. Conhecer a importância da didática e observar o processo de aprimoramento do PROERD comprovou a importância de aplicar os princípios da pedagogia ao público infanto-juvenil no PROEBOM, que pode ser alcançado através do ensino a distância.

Esta pesquisa se propôs a entender qual seria a necessidade imediata para a melhoria do programa, e optou por ouvir os instrutores a fim de obter essa resposta. Verificou-se que a necessidade mais premente é a capacitação.

Quanto à pergunta “Como aprimorar a instrução do PROEBOM utilizando as ferramentas da gestão do conhecimento?”, verificou-se que há espectro para melhorias dentro do clima organizacional em todas as etapas da espiral do conhecimento: socialização, internalização, externalização e combinação.

Cumprido ressaltar que o estudo, pela dimensão que é necessária, carece de avaliações e programas decorrentes e não se esgota nos achados apresentados.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO-FILHO, A. **Princípios de inferência dedutiva e indutiva: Noções de Lógica e Métodos de Prova**. 1ª Edição 2010.

BERBEL, N. A. N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011

BRANDÃO, I. R.; PAIVA, M. R. F.; PARENTE, J. R. F. e QUEIROZ, A. H. B. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa**. Revista SANARE, Sobral - V.15 n.02, p.145-153, Jun./Dez. – 2016.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da república federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional - 5 Edição** - Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2021.

BRITO, C. C. de. **Programa educacional de resistência às drogas e à violência (proerd): uma análise de sua efetividade na prevenção da cidade de Goiânia**. Goiânia: Kelps, 2018. 68 p.

CALDEIRA, A. M. S. **La práctica docente cotidiana de una maestra y el proceso de apropiación y construcción de su saber**. (Tese de doutorado). Barcelona: Universidade de Barcelona, 1993. 347 p.

CARDOSO, A. C. G. A didática e suas contribuições para a prática docente. **Revista científica multidisciplinar núcleo do conhecimento**. v. 05, p. 05-17, 2021.

CERVINHANI, R.; SANTOS, C. V. J. dos e DAL FORNO, L. F. **O compartilhamento de conhecimento pelos professores da apae de douradina, no período da pandemia**. Maringá, 2022

COUTINHO, R. B. G; MACÊDO-SOARES D; SILVA J. R. G. **Projetos sociais de empresas no brasil: arcabouço conceitual para pesquisas empíricas e análises gerenciais**. Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro, set/out. 2006.

CREMASCO, L.; CONSTANTINIDIS, T. C.; SILVA, V. A. **A farda que é um fardo: o estresse profissional na visão de militares do corpo de bombeiros.** Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, São Carlos, v.16, n.2, p.83-90, 2010.

CRUZ, D. G. e MOLINA, L. G. **Concepções e práticas de gestão do conhecimento aplicadas a educação a distância.** Londrina, 2019 Revista Rebecin

DE-SOUSA, A. S.; DE-OLIVEIRA, G. Saramago; ALVES, L. H. **A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos.** Cadernos da FUCAMP, v. 20, n. 43, 2021.

FINK, A.; KOSECOFF, J. **How to conduct surveys: A step-by-step guide.** Beverly Hills: Sage, 1985.

GATTI, B. A.; NUNES, M. R. (Org.). **Formação de professores para o ensino fundamental: estudo de currículos das licenciaturas em pedagogia, língua portuguesa, matemática e ciências biológicas.** São Paulo: Fundação Carlos Chagas/DPE, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 Edição. São Paulo: Atlas, 2002, 175 p

GARRIDO, E.; CARVALHO, A. M. P. **Discurso em sala de aula: uma mudança epistemológica e didática.** In: Coletânea 3ª Escola de Verão. São Paulo, FEUSP, 1995.

GOIÁS, **Lei n. 14.805 de 9 de junho 2004.** Dispõe sobre a criação do Programa Bombeiro Mirim nas diversas unidades do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás. Diário Oficial do Estado de Goiás. Goiânia, 17 de junho de 2004.

GOIÁS. **PROERD.** [s.d]. Site. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/proerd/>. Acesso em 17 mar. 2024.

GOIÁS. **Projeto pedagógico PROEBOM 2023,** de 03 de fevereiro de 2023. Estabelece o projeto pedagógico do PROEBOM e a malha curricular do programa. Comando da Academia e Ensino Bombeiro Militar. Goiânia, Processo nº 202300011003446, 03 fev. 2023.

GUIMARÃES, F. T.; LEITE, M. D.; REINALDO, F. e ITO, G. **Métodos ativos de ensino aliados com tecnologia para a prática de ensino: um relato de experiência.** Paraná, CBIE.WIE, 2018.

LANGHI, C.; NEVES, J. M. S. ; RAMOS, T. B. S.; RENAN, A. e STANKEVIX, M. A **gestão do conhecimento organizacional vista por meio do conceito de educação corporativa.** Revista Multidebates, v.4, n.2 Palmas-TO, 2020.

LIBÂNEO, J. C. **Integração entre didática e epistemologia das disciplinas: uma via para a renovação dos conteúdos da didática.** In: DALBEN, A. et al. (Org.). **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente:** didática, formação de professores, trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2010a. P. 81-104.

LIBÂNEO, J. C. **O ensino da didática, das metodologias específicas e dos conteúdos específicos do ensino fundamental nos currículos dos cursos de pedagogia.** Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 91, n. 229, p. 562-583, set./dez. 2010b.

LIBÂNEO, J. C. Licenciatura em pedagogia: a ausência dos conteúdos específicos do ensino fundamental. In: GATTI, B. A. *et al.* (Org.). **Por uma política nacional de formação de professores**. São Paulo: UNESP, 2013. P. 73-94.

LIMA, S. T. C. **O corpo de bombeiros militar do estado do espírito santo como ferramenta para a formação de uma política de educação pública preventiva com objetivo de minimizar o número de acidentes e reduzir o custeio operacional da corporação**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em) – Instituto de Ciências Sociais - Universidade de Brasília. 2016.

LINS, C. F. M. *et al.* **A preparação para a reserva: a aposentadoria dos militares do Corpo de Bombeiros. Perspectivas em psicologia**, v. 15, n. 2, p. 28-39, 2018.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Campus, 1997. 358p.

NOVO, B. N. **A incrível arte de lecionar**. Empório do direito. 2020. Disponível em: <https://emporiiodireito.com.br/leitura/a-incrivel-arte-de-lecionar>. Acesso em: 16/02/2024.

OLIVEIRA, D. C. **A importância da didática no ensino fundamental**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. v. 04, p. 140-157, 2018. Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/didatica-no-ensino>

ONO, A. T. e VALENTE, J. A. **A criação do conhecimento de Nonaka Takeuchi: ponderações acerca das principais críticas à teoria**. Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n. 6, p. 37421-37439, jun. 2020.

PEREIRA, S. M. C. **Formação continuada de professores e suas implicações na prática docente de educação infantil**. Manaus, 2016

PLANO ESTRATÉGICO do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás 2022-2031 / Corpo de Bombeiros Militar. – Goiânia: Setembro - 2023. 46 p.: il. 2ª Edição Vários colaboradores

PROERD. **Manual do mentor. Caindo na Real**. /D.A.R.E.;PMMG. Tradução de Silas Tiago Oliveira de Melo. – Belo Horizonte: Diretoria de Apoio Operacional da PMMG, 2013. 95 p.:il.

ROZA, R. H. **Revisitando a teoria da criação do conhecimento organizacional**. Revista Interamericana de Bibliotecologia, v. 43, n. 3, 2020.

SANTOS, N. S. **Acidentados de trânsito em Goiânia custaram R\$ 7,5 milhões com internações em 2022**. Jornal Opção, Goiânia, 16 de março de 2023. Disponível em <https://www.jornalopcao.com.br/transito/acidentados-de-transito-em-goiania-custaram-r-75-milhoes-com-internacoes-em-2022-474418/> Acesso em 19/02/2024.

SANTOS, S. R. **Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa biomédica**. J pediatr, v. 75, n. 6, p. 401-406, 1999.

SHULMAN, L. S.; SHULMAN, J. H. **Como e o que os professores aprendem: uma perspectiva em transformação.** Cadernos Cenpec, v. 6, n. 1, 2016.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** UFSC, Florianópolis, 4ª Edição, v. 123, n. 4, p. 138, 2005.

VALENTIM, M. L. P. **Conceitos sobre gestão do conhecimento: uma revisão sistemática da literatura brasileira.** Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.30, n.4, p. 1-34, out./dez. 2020

VASCONCELOS, P. **O que é gamificação? Conheça a ciência que traz os jogos para o cotidiano.** Techtudo, 2016. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/2016/07/o-que-e-gamificacao-conheca-ciencia-que-traz-os-jogos-para-o-cotidiano.ghtml> > Acesso em 19/04/2024.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS INSTRUTORES

CAPACITAÇÃO DE INSTRUTORES DO PROEBOM / CBMGO - PESQUISA VOLUNTÁRIA E ANÔNIMA

* Indica uma pergunta obrigatória

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TCLE BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS nº 466/2012

Prezado (a) Senhor (a),

Esta pesquisa é sobre a capacitação de instrutores do programa Bombeiro Mirim está sendo desenvolvida pela discente RENATA VILELA CHAVEIRO RAMOS, do Curso de Especialização em Gerenciamento de Segurança Pública — em parceria com a Universidade Estadual de Goiás, sob a orientação da Professora Ma. Sophia Wieczorek Lobo. O objetivo do estudo é levantar formatos de aprimoramento da pedagogia no PROEBOM utilizando as ferramentas da gestão do conhecimento. A finalidade deste trabalho é verificar se os instrutores do PROEBOM possuem capacitação para ministrarem aulas para crianças de 9 a 11 anos e se esses instrutores possuem interesse em realizar curso de capacitação na área de didática infantil com objetivo de melhorar o alcance do conteúdo aos alunos do PROEBOM.

Solicitamos a sua colaboração para responder ao questionário encaminhado, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de segurança pública e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Garantimos ao(à) Sr(a) a manutenção do sigilo e da privacidade de sua participação e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica. Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano. Os pesquisadores estarão à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa através do seguinte contato:

RENATA VILELA CHAVEIRO RAMOS

- (62) 98165-6322 - rechaveiro@gmail.com

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações).

Goiânia, 01 de abril de 2024.

1. Você é maior de 18 anos? *

Se sim, leu o Termo de Consentimento Livre e esclarecido relatado acima, aceitando participar da pesquisa de forma voluntária e anônima?

Marcar apenas uma oval.

Sim, sou maior de 18 anos, li o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e aceito participar da pesquisa.

Não, não sou maior de 18, não li o termo ou não aceito participar da pesquisa.

Dados sociodemográficos

(garante-se o anonimato do respondente)

2. Qual sua idade (anos)? *

Marcar apenas uma oval.

20-30 31-40 41-50 51-60 mais de 60 anos

3. Qual seu sexo? *

Marcar apenas uma oval.

Feminino Masculino Prefiro não informar

4. Qual seu estado civil? *

Marcar apenas uma oval.

Solteiro(a) Casado(a) Divorciado(a) União Estável
 Viúvo(a) Prefiro não informar

5. Você possui filhos? *

Marcar apenas uma oval.

Sim Não

6. Qual seu grau de escolaridade? *

Marcar apenas uma oval.

Ensino Médio Ensino Técnico Superior Incompleto
 Superior Completo Especialização Mestrado
 Doutorado

7. Se possuir graduação acadêmica, qual foi?

Ex: Licenciatura em Matemática; Pedagogia Bacharel em Direito

8. Se possuir especialização, qual foi?

Ex: Especialização em Gestão de Pessoas; Especialização em Docência do Ensino Superior

9. Se possuir pós-graduação *stricto sensu*, qual foi?

Ex: Mestrado em Matemática; Doutorado em Ciências Sociais

Perfil do respondente

(garante-se o anonimato do respondente)

10. Qual seu Posto / Graduação? *

Marcar apenas uma oval.

- Oficial Superior Capitão 1º ou 2 Tenente Subtenente
 1º Sargento 2º Sargento 3º Sargento Cabo Soldado

11. Qual sua OBM? *

Marcar apenas uma oval.

- Goiânia - GO/Batalhão de Salvamento e Emergência (BSE)
 Goiânia - GO/1º Batalhão Bombeiro Militar (1º BBM)
 Goiânia - GO/2º Batalhão Bombeiro Militar (2º BBM)
 Goiânia - GO/8º Batalhão Bombeiro Militar (8º BBM)
 Senador Canedo - GO/14º Batalhão Bombeiro Militar (14º BBM)
 Trindade - GO/15º Batalhão Bombeiro Militar (15º BBM)
 Inhumas - GO/7ª Companhia Independente Bombeiro Militar (7ª CIBM)

- Goianira - GO/20ª Companhia Independente Bombeiro Militar (20ª CIBM)
- Nerópolis - GO/21ª Companhia Independente Bombeiro Militar (21ª CIBM)
- Rio Verde - GO/4º Batalhão Bombeiro Militar (4º BBM)
- Jataí - GO/13º Batalhão Bombeiro Militar (13º BBM)
- Mineiros - GO/Companhia Independente Bombeiro Militar de Mineiros
- Santa Helena de Goiás - GO/3ª Companhia Independente Bombeiro Militar (3ª CIBM)
- Palmeiras de Goiás - GO/5ª Companhia Independente Bombeiro Militar (5ª CIBM)
- Iporá - GO/13ª Companhia Independente Bombeiro Militar (13ª CIBM)
- Quirinópolis - GO/15ª Companhia Independente Bombeiro Militar (15ª CIBM)
- São Luís de Montes Belos - GO/19ª Companhia Independente Bombeiro Militar (19ª CIBM)
- Anápolis - GO/3º Batalhão Bombeiro Militar (3º BBM)
- Porangatu - GO/11º Batalhão Bombeiro Militar (11º BBM)
- Goiás - GO/12º Batalhão Bombeiro Militar (12º BBM)
- Pirenópolis - GO/17º Batalhão Bombeiro Militar (17º BBM)
- Goianésia - GO/18º Batalhão Bombeiro Militar (18º BBM)
- Minaçu - GO/1ª Companhia Independente Bombeiro Militar (1ª CIBM)
- Jaraguá - GO/4ª Companhia Independente Bombeiro Militar (4ª CIBM)
- Niquelândia - GO/6ª Companhia Independente Bombeiro Militar (6ª CIBM)
- Uruaçu - GO/11ª Companhia Independente Bombeiro Militar (11ª CIBM)
- Itaberaí - GO/17ª Companhia Independente Bombeiro Militar (17ª CIBM)
- Ceres - GO/18ª Companhia Independente Bombeiro Militar (18ª CIBM)
- São Miguel do Araguaia - GO/22ª Companhia Independente Bombeiro Militar (22ª CIBM)
- Aruanã - GO/1º Pelotão Bombeiro Militar (1º PBM)

- Silvânia - GO /2º Pelotão Bombeiro Militar (2º PBM)
- Luziânia - GO/5º Batalhão Bombeiro Militar (5º BBM)
- Águas Lindas de Goiás - GO/20º Batalhão Bombeiro Militar (20º BBM)
- Formosa - GO/Companhia Independente Bombeiro Militar
- Cristalina - GO/8ª Companhia Independente Bombeiro Militar (8ª CIBM)
- Planaltina - GO/9ª Companhia Independente Bombeiro Militar (9ª CIBM)
- Posse - GO/10ª Companhia Independente Bombeiro Militar (10ª CIBM)
- São Antônio do Descoberto - GO/3º Pelotão Bombeiro Militar (3º PBM)
- Campos Belos - GO/4º Pelotão Bombeiro Militar (4º PBM)
- Itumbiara - GO/6º Batalhão Bombeiro Militar (6º BBM)
- Aparecida de Goiânia - GO/7º Batalhão Bombeiro Militar (7º BBM)
- Caldas Novas - GO/9º Batalhão Bombeiro Militar (9º BBM)
- Catalão - GO/10º Batalhão Bombeiro Militar (10º BBM)
- Morrinhos - GO/12ª Companhia Independente Bombeiro Militar (12ª CIBM)
- Pires do Rio - GO/14ª Companhia Independente Bombeiro Militar (14ª CIBM)
- Goiatuba - GO/16ª Companhia Independente Bombeiro Militar (16ª CIBM)
- Ipameri - GO/23ª Companhia Independente Bombeiro Militar (23ª CIBM)
- Bela Vista – GO/25ª Companhia Independente Bombeiro Militar (25ª CIBM)
- Valparaíso - GO/26ª Companhia Independente Bombeiro Militar (26ª CIBM)

12. Qual o tempo que possui de Serviço Bombeiro Militar? *

Marcar apenas uma oval.

- Até 5 anos Entre 6 e 10 anos Entre 11 e 15 anos
- Entre 16 a 20 anos Acima de 21 anos

13. Você é militar que atua ou já atuou como instrutor do PROEBOM? **Marcar apenas uma oval.*

- Sou militar formado e da ativa do CBM-GO e instrutor no PROEBOM
- Sou militar formado e da ativa do CBM-GO e fui instrutor no PROEBOM
- Sou militar formado e da reserva do CBM-GO e fui instrutor no PROEBOM
- Não sou militar
- Outro: _____

14. Em quais anos você atuou como instrutor do PROEBOM?*Marcação de mais de uma opção possível. ***Marque todas que se aplicam.*

- 2019 2020 2021 2022 2023 2024

15. Qual(ais) curso(s) de especialização você fez no CBMGO? **Marcar apenas uma oval.*

- Combate a Incêndio Urbano (CECIU) Flashover Curso de Operações em Incêndio (COI) Curso de Salvamento Terrestre (CESTER) Curso de Salvamento em Altura (CSALT) Guarda Vidas (GV) Curso de Operações em Resgate (Resgate ou COR) Curso de mergulho (CMALT) Outro

16. Possui curso na área de licenciatura ou didática? **Marcar apenas uma oval.*

- Não Sim

17. Possui curso na área de didática direcionado ao público infantil? **Marcar apenas uma oval.*

- sim não

18. Você faria um curso na área de didática infantil se fosse ofertado pelo CBMGO? **Marcar apenas uma oval.*

- sim não

Levantamento sobre capacitações/treinamentos e competências necessárias ao instrutor do PROEBOM

Qual seu grau de concordância com cada uma das afirmações abaixo:

19. Foi disponibilizada pelo CBMGO uma trilha de aprendizagem para que os instrutores aplicassem às suas disciplinas no PROEBOM. *

obs: Trilhas de aprendizagem são formas de organizar cursos que auxiliam a desenvolver habilidades e competências de forma plena e integrada.

Marcar apenas uma oval.

Concordo totalmente Concordo parcialmente Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente Discordo totalmente

20. Os materiais didáticos que utilizo são padronizados e produzidos pelo CBMGO. *

Marcar apenas uma oval.

Concordo totalmente Concordo parcialmente Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente Discordo totalmente

21. Realizei capacitações em didática direcionadas à instrução no PROEBOM nos últimos anos de 2019 a 2024. *

Marcar apenas uma oval.

Concordo totalmente Concordo parcialmente Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente Discordo totalmente

22. Como instrutor do PROEBOM, sinto falta de treinamentos específicos e continuados quanto à disciplina que ministro. *

Marcar apenas uma oval.

Concordo totalmente Concordo parcialmente Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente Discordo totalmente

23. Como instrutor do PROEBOM, sinto falta de treinamentos específicos e continuados quanto às técnicas de pedagogia para ensino infantil. *

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente Concordo parcialmente Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente Discordo totalmente

24. Troco ou já troquei experiências com outros instrutores do PROEBOM para a melhoria da didática na disciplina que ministro. *

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente Concordo parcialmente Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente Discordo totalmente

25. Inspiro-me em ou observo outros instrutores para avaliar o que posso alterar nas minhas competências pedagógicas. *

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente Concordo parcialmente Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente Discordo totalmente

26. Necessito de capacitação para ter fluência verbal e escrita durante as aulas. *

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente Concordo parcialmente Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente Discordo totalmente

27. Encontro dificuldades de relacionamento interpessoal, em sala de aula e com os demais colegas, sendo pertinente capacitação para desenvolver esta competência. *

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente Concordo parcialmente Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente Discordo totalmente

28. Considero que tenho dificuldades para definir os pontos importantes no planejamento da aula. *

Marcar apenas uma oval.

Concordo totalmente Concordo parcialmente Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente Discordo totalmente

29. Considero que preciso realizar treinamento para desempenhar tolerância à pressão e contrariedades em sala de aula. *

Marcar apenas uma oval.

Concordo totalmente Concordo parcialmente Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente Discordo totalmente

30. Preciso de treinamento para controlar minha inteligência emocional em sala de aula.*

Marcar apenas uma oval.

Concordo totalmente Concordo parcialmente Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente Discordo totalmente

31. Preciso de capacitação para ter domínio da língua portuguesa (redação e gramática) nos planejamentos e em sala de aula. *

Marcar apenas uma oval.

Concordo totalmente Concordo parcialmente Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente Discordo totalmente

32. Na sua opinião, quais ações abaixo voltadas aos instrutores são mais importantes para a melhoria do ensino no PROEBOM? *

Marque todas que se aplicam.

- Capacitação em metodologias ativas e didática infantil
- Disponibilização de tecnologias para sala de aula
- Diversificação dos instrutores em cada disciplina, com experiência direta de novos instrutores

- Compartilhamento de experiências entre instrutores com avaliação conjunta a cada ciclo do PROEBOM
- Sistematização das informações e formas de atuação pedagógica no PROEBOM.

33. Como instrutor do PROEBOM, qual a sua principal dificuldade em relação a ministração das aulas para crianças? *

Marcar apenas uma oval.

- falta de interesse dos alunos
- manter a disciplina durante as instruções
- adaptação a diferentes formas de ensino
- diferentes perfis em sala de aula
- necessidade de diversificar as atividades

ANEXO A – GRADE CURRICULAR DO PROEBOM

Disciplinas do Programa		
Ordem	Disciplinas	Carga horária
1	Educação Física	40
2	Noções de Salvamento	36
3	Noções de Informática	04
4	Noções de Primeiros Socorros	36
5	Estudo e Prática Bombeiro Militar - Ordem Unida	36
6	Noções de Teoria de Incêndio e Prática de Combate a Incêndio	36
7	Ética e Cidadania	04
8	Higiene Pessoal	04
9	Noções de Educação Ambiental/Gestão Hídrica	04
10	Noções de Educação de Trânsito	04
11	Temas transversais (à disposição)	08
12	Prevenção ao uso de drogas	08
13	ECA e Direitos Humanos	08
14	Atividades Extracurriculares (formatura, treinamentos, visitas, outros)	20
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		248 h/a

Atividades Extracurriculares devem ser desenvolvida dentro do período do programa (treinamentos, visitas técnicas, palestras, excursões e acampamentos, etc) todas com aviso prévio sem prejuízo para o ensino formal e devidamente planejadas em Quadro de Trabalho Semanal/QTS.

EMENTA:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – 248 H/A		Tempos H/A
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Importância da prática de Educação Física • Execução de circuitos dinâmicos e lúdicos que incentivem a prática de atividade física através de jogos e brincadeiras • Estafetas • Inclusão no cotidiano das crianças dos exercícios básicos do bombeiro militar - flexão, abdominal, pernadinha, polichinelo, dentre outros 	40 H/A
Noções de Salvamento	<ul style="list-style-type: none"> • Afogamento • Equipamentos e materiais básicos de salvamento aquático • Noções de Salvamento Terrestre • Noções de Salvamento em Altura 	36 H/A
Noções de Informática	<ul style="list-style-type: none"> • Básico de Windows • Básico de Word • Navegação na internet 	04 H/A

Noções de Primeiros Socorros	<ul style="list-style-type: none"> • Acionamento do socorro • Noções de Biosegurança • Reconhecimento de vítima • Cuidados com a cena • Avaliação primária (ABCDE) • Engasgamento • RPC - Reanimação Cardiopulmonar • Noções de imobilização • Transporte de vítima 	36H/A
Estudo e Prática Bombeiro Militar - Ordem Unida	<ul style="list-style-type: none"> • Histórico • Hierarquia • Continência • Formação do Pelotão • Posições em Tropa • Comandos de Voz 	36 H/A
Noções de Teoria de Incêndio e Prática de Combate a Incêndio	<ul style="list-style-type: none"> • Histórico do fogo e a evolução humana • Comportamento do fogo • Transmissão do calor e os pontos notáveis da combustão • Métodos de extinção do fogo e as Classes de incêndios • Agentes extintores • Incêndios urbanos e florestais • Materiais e equipamentos de combate a incêndios 	36 H/A
Ética e Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> • Diferença entre moral e ética • Definição de cidadania • Direitos e deveres de todo cidadão • Incentivo a generosidade, solidariedade e coletividade 	04 H/A
Higiene Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> • Higiene pessoal • Alimentação e os exercícios • Higiene bucal 	04 H/A
Noções de Educação Ambiental/Gestão Hídrica	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos de educação ambiental e gestão hídrica • Sustentabilidade • Saneamento básico • Recursos hídricos do estado de Goiás • Cuidados com a natureza 	04 H/A
Noções de Educação de Trânsito	<ul style="list-style-type: none"> • Sinalização de trânsito - Tipos de sinalização (Regulamentação, Advertência, Indicação) • Sinalização Vertical – Placas • Como se identificam as pessoas no trânsito • Cinto de segurança • Os deveres do pedestre 	04 H/A
Temas transversais (à disposição)	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde e Alimentação saudável 	08 H/A

	<ul style="list-style-type: none"> • Pluralidade cultural 	
Prevenção ao uso de drogas	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de drogas lícitas e ilícitas • Os principais grupos de drogas • Tipos de drogas • Efeito das drogas 	08 H/A
ECA e Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • O que é Direitos Humanos? • Declaração Universal dos Direitos Humanos • O que é o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? • Pontos principais do ECA: <ul style="list-style-type: none"> ○ para quem? ○ qual seu objetivo? ○ aplicação dos direitos estabelecidos? ○ quais são esses direitos? 	08H/A
Atividades Extras	<ul style="list-style-type: none"> • Treinamentos, visitas a outras unidades, a museu, passeios para clubes, instruções fora da grade curricular, dentre outras 	20h/a

ANEXO B - Despacho n. 2179/2024/CBM/SG-09346



ESTADO DE GOIÁS
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
SECRETARIA GERAL

Referência: Processo nº 202400011011241

Interessado(a): COMANDO DA ACADEMIA E ENSINO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

Assunto: Solicitação de informação.

DESPACHO Nº 2179/2024/CBM/SG-09346

Trata-se do Ofício nº 16701/2024/CBM (58448929), por meio do qual requisita autorização para que a aluna do CEGESP/2024 solicite dados junto aos militares que atuam ou atuaram como instrutor do PROEBOM, entre os anos de 2019 e 2024, para obtenção de dados, visando consolidar pesquisa científica do referido curso.

Assim, considerando a matéria tratada no referido processo, exaro o seguinte:

I - autorizo a buscar dados junto à BM/8, bem como aos militares supracitados, para obtenção de dados; e

II - retornem-se os autos em referência ao CAEBM para cientificar o militar sobre o teor do presente despacho.

Goiânia, 2 de abril de 2024.

EMERSON DIVINO GONÇALVES FERREIRA - CORONEL QOC
Chefe do Estado-Maior Geral



Documento assinado eletronicamente por **EMERSON DIVINO GONCALVES FERREIRA, Chefe**, em 02/04/2024, às 09:54, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador 58478297 e o código CRC 7F273894.

SECRETARIA GERAL